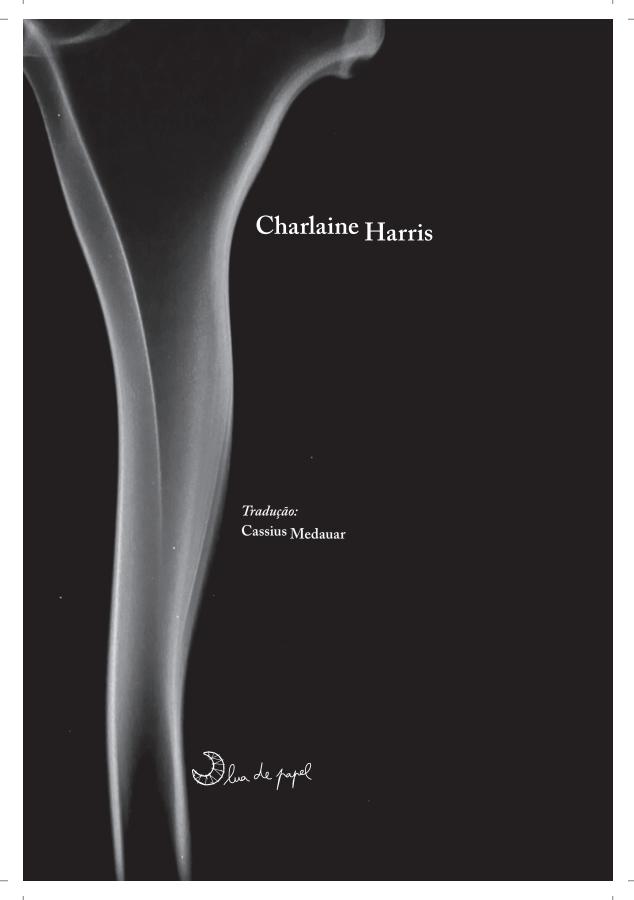
VISÃO DO ALÉM

visao_do_alem_02.indd 1 15/06/11 18:14



visao_do_alem_02.indd 2 15/06/11 18:14

VIŞÃQMPO



visao_do_alem_02.indd 3 15/06/11 18:14

As testemunhas silenciosas estão por toda parte, passando de uma forma da matéria para outra, gradualmente se tornando irreconhecíveis às pessoas mais próximas e queridas. Seus corpos são jogados em valas, trancados no porta-malas de carros abandonados, presos em blocos de cimento e lançados no fundo de lagos. Os que são descartados com pressa acabam sendo jogados no acostamento de uma estrada; assim a vida, tendo mudado completamente, pode passar diante de seus olhos sem tempo para uma olhada.

Às vezes sonho que sou uma águia. Eu voo sobre eles notando seus restos mortais e testemunhando o fato de terem sido descartados. Espiono o homem que foi caçar com seu inimigo, lá, embaixo daquela árvore, naquela moita. Vejo os ossos da garçonete que atendeu o freguês errado, ali, embaixo do telhado caído de um velho barração. Descubro o destino

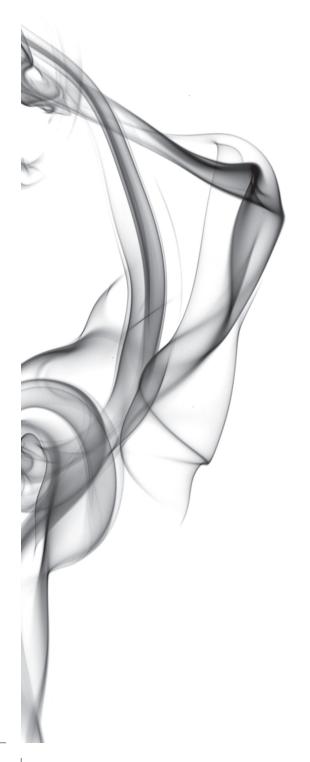
visao_do_alem_02.indd 5 15/06/11 18:14

do adolescente que bebeu demais em má companhia, uma cova rasa na floresta de pinheiros. Em geral seus espíritos ficam pairando, agarrados aos restos mortais que eram sua morada. Esses espíritos não se tornam anjos. Eles não eram crédulos quando estavam vivos, por que deveriam virar anjos agora? Mesmo pessoas comuns, daquelas consideradas "boas", podem ser tolas, corruptas ou invejosas.

Minha irmã Cameron está em algum lugar por aí junto a eles. Dentro de um cano de esgoto, enrolada num cobertor dentro do porta-malas enferrujado de um carro abandonado ou espalhada e enterrada em uma floresta, Cameron está apodrecendo. Talvez seu espírito esteja agarrado ao que sobrou de seu corpo enquanto ela espera ser encontrada e que sua história seja contada.

Talvez seja esse o desejo de todos eles, de todas as testemunhas silenciosas.

visao_do_alem_02.indd 7 15/06/11 18:14



visao_do_alem_02.indd 8 15/06/11 18:14